

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 3 de fevereiro 2017

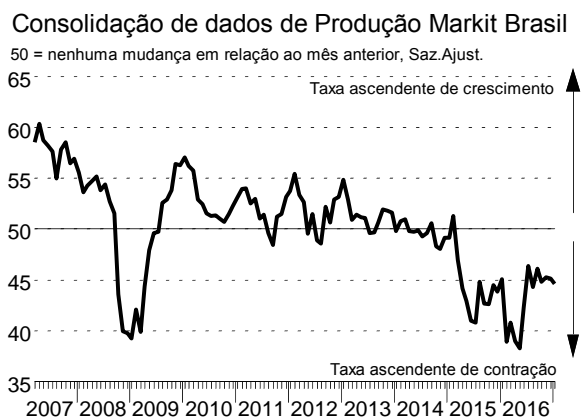
PMI™ Serviços MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Atividade do setor de serviços cai acentuadamente em meio a declínio adicional do volume de novos negócios

Pontos-chave:

- Volume de produção diminuiu pelo vigésimo terceiro mês consecutivo em janeiro
- Entrada de novos trabalhos cai mais uma vez, porém marginalmente
- Taxa de inflação de custos se acelera

Dados coletados de 12 – 26 Janeiro



A atividade do setor brasileiro de serviços diminuiu pelo vigésimo terceiro mês consecutivo em janeiro, devido a persistente queda no volume de novos negócios. A redução no volume de produção permaneceu acentuada, mas a quantidade de novos trabalhos recebidos diminuiu pelo ritmo mais lento na atual sequência de três meses de contração. Condições econômicas difíceis combinadas com menores cargas de trabalho levaram as empresas a cortar os números de funcionários mais uma vez. Ao mesmo tempo, a inflação de custos de insumos se acelerou, enquanto que os preços cobrados foram reduzidos,

em meio a tentativas contínuas de estimular a demanda.

Inalterado em relação à leitura de 45,1 de dezembro, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços – Markit, Brasil**, sazonalmente ajustado, indicou uma queda adicional acentuada na produção do setor como um todo no início de 2017. A queda de janeiro foi a vigésima terceira em vinte três meses, com a última redução sendo vinculada a um cenário econômico cada vez mais desafiador, à escassez de capital de giro e à ausência de novos negócios.

Com os fabricantes observando uma queda mais rápida na produção, a desaceleração da produção no setor privado como um todo se intensificou. O **Índice Consolidado de dados de Produção – Markit, Brasil**, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de baixa de cinco meses ao registrar 44,7 em janeiro, em comparação com 45,2 em dezembro.

O volume de novos trabalhos recebidos pelos prestadores de serviços caiu pelo terceiro mês consecutivo, com os entrevistados da pesquisa relatando condições de demanda contida como causa. Contudo, a taxa de contração atenuou-se, atingindo um ritmo marginal muito mais lento do que a média registrada ao longo de 2016. Em comparação, os registros de pedidos junto aos produtores de mercadorias caíram ao ritmo mais rápido em oito meses.

Os dados de janeiro destacaram uma persistente ausência de pressão sobre a capacidade operacional dos prestadores de serviços, já que a quantidade de negócios pendentes diminuiu pelo décimo oitavo mês consecutivo. Embora tenha sido a mais lenta desde outubro de 2016, a taxa de redução de pedidos em atraso foi acentuada. Na economia industrial, os trabalhos em

processamento caíram à taxa mais rápida desde julho passado.

A capacidade produtiva ociosa, assim como as iniciativas de redução de custos e as condições econômicas difíceis, levaram os prestadores de serviços a diminuir seus números de funcionários mais uma vez. A taxa de perda de empregos foi acentuada e acelerada em relação à observada em dezembro. Os cortes de empregos junto aos fabricantes se atenuaram, mas permaneceram acentuados no geral.

Os preços mais elevados de alimentos e de combustíveis contribuíram para outro aumento mensal nos custos médios de insumos enfrentados pelos prestadores de serviços. Além disso, a taxa de inflação se intensificou atingindo o seu ponto mais elevado em três meses, mais forte do que a sua média de longo prazo. Da mesma forma, os preços de compra junto aos fabricantes cresceram pelo ritmo o mais rápido desde agosto de 2016.

Apesar das pressões inflacionárias mais fortes sobre os custos, as empresas de serviços reduziram seus preços de venda em janeiro, como parte de tentativas contínuas de impulsionar a demanda. Porém, a taxa de desconto se atenuou, atingindo o seu ponto mais fraco desde setembro de 2016. Por outro lado, os produtores de mercadorias aumentaram seus preços pelo vigésimo oitavo mês consecutivo, com o ritmo de inflação atingindo um pico de sete meses.

Os prestadores de serviços mantiveram-se otimistas em relação à perspectiva para a

atividade de negócios no próximo ano, com mais de 49% dos participantes da pesquisa prevendo um crescimento. No entanto, o grau de otimismo, de um modo geral, atingiu um recorde de baixa de sete meses. O sentimento positivo refletia expectativas de uma recuperação econômica, ao mesmo tempo em que as preocupações com a rapidez da recuperação restringiram o otimismo. Os dados de Produção no Futuro divulgados recentemente para o setor industrial revelaram que os produtores de mercadorias se mostraram os mais otimistas desde agosto de 2016.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI™ de Serviços e o Índice Consolidado - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"O setor de serviços do Brasil começou 2017 do mesmo modo em que terminou em 2016, com quedas no volume de novos pedidos, nos níveis de empregos e na atividade de negócios. A demanda fraca constante e a persistente crise econômica continuam a pressionar o desempenho do setor, com as empresas respondendo à crise com reduções no número de funcionários e nos seus preços de venda por mais um mês. As empresas mantêm algumas esperanças de que a situação irá melhorar em 2017, mas as preocupações com a rapidez da recuperação econômica pesam, de um modo geral, sobre o otimismo."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI™ Serviços Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI™ Consolidação de dados Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)